

## SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE

Pág. 20

Estudo da Borrachas Vipal aponta que altura do desenho do pneu interfere na economia de combustível

Recadastramento no Registro Nacional de Transportadores pode ser feito até o final de maio

Pág. 05

Caminhoneiros devem ter atenção com risco de febre amarela

Pág. 16

FM Pneus vence Prêmio Preferência no Transporte

Pág. 18

# OPORTUNIDADE!

Compre pneus General com um preço especial



## PNEUS GENERAL TIRE

**295/80 R 22,5 RA**

De R\$ 1.375,00 por:

**R\$ 1.190,00\*** à vista

ou em **4X** de **R\$ 308,50**

Pneu nacional com esse  
preço só na FM Pneus!

\*Promoção válida para o mês de maio  
ou enquanto durar os estoques.

Continental 



## POR UM TRANSPORTE CADA VEZ MELHOR...



É com este conceito que trabalhamos no dia a dia na FM Pneus, buscando nos qualificar e investir cada vez mais para estarmos em constante evolução e levar aos nossos clientes os melhores produtos e serviços.

Nesta edição da Revista FM, destacamos um ponto muito importante para os clientes do transporte rodoviário, que é o impacto financeiro na hora de escolher os desenhos para os pneus que serão reformados. O estudo apresentado na matéria principal sempre foi o foco da nossa área comercial, de vender o que realmente é melhor para o cliente, a reforma que irá proporcionar o melhor custo quilômetro para o mesmo. A maioria de

nossos clientes já estão alinhados com o estudo apresentado nesta edição. Mas muitos desconhecem o conteúdo do estudo. Sendo assim, a matéria serve para trazer mais conhecimento ao transportador e principalmente levar a mensagem a quem utiliza no transporte rodoviário desenhos de 22/23mm extra pesados, desenhos estes que são carro chefe de outras bandeiras ou reformadores, de que é importante analisar o real benefício desta escolha para seu negócio.

A FM Pneus possui este segmento de produto, mas nossa política é de orientar o cliente para o melhor, por isso desestimulamos o uso deste, pois custará caro para o usuário. A Revista leva esse

conhecimento para todos, principalmente ao público que está utilizando este tipo de produto e dessa forma queremos que o cliente reflita, calcule e realmente tenha uma conclusão do que é melhor para sua frota.

**“Em nosso segmento existem os fundos de quintal, as recapadoras de pneus, e a indústria de reforma. Nós somos a Indústria de Reforma de Pneus. Nós estamos em constante evolução. Nós somos a FM Pneus!”**

A FM Pneus poderia ser uma recapadora de pneus como as outras, apenas querendo vender reformas. Poderíamos estar acomodados com isso, mas não somos iguais aos demais. Nós somos diferentes em todos aspectos, seja em nossa tecnologia diferenciada, nossos colaboradores comprometidos e valorizados como nossos prêmios da Revista Você S/A comprovam, nosso jeito de atender e principalmente, em ousar em levar informações que possam melhorar o negócio de nossos clientes através de palestras, treinamentos e da Revista FM.

Em nosso segmento existem os fundos de quintal, as recapadoras de pneus, e a indústria de reforma. Nós somos a Indústria de Reforma de Pneus. Nós estamos em constante evolução. Nós somos a FM Pneus!

Boa leitura!

|                       |    |
|-----------------------|----|
| De olho na lavoura    | 04 |
| De olho na estrada    | 05 |
| Parceiros de negócios | 06 |
| História de amigos    | 09 |

|                   |    |
|-------------------|----|
| Notícias do setor | 14 |
| Especial          | 16 |
| Prêmios           | 18 |
| Matéria de capa   | 20 |

|                   |    |
|-------------------|----|
| Portas Abertas    | 26 |
| Curtas            | 27 |
| Registro FM Pneus | 29 |
| Mercado           | 30 |

Revista FM Pneus é uma publicação trimestral de circulação regional editada pela FM Pneus Ltda.

Contato: [marketing@fmpneus.com](mailto:marketing@fmpneus.com) | FM Pneus Ltda  
Av. Maravilha, 833 - Maravilha/SC. (49) 3664-0307

Impressão: 4.500 unidades  
Jornalista: Patricia Bertollo  
MTB-3106SC  
Coordenação Editorial: Caroline Maldaner  
Design Gráfico: Kadabra Design Estratégico  
Impressão: Arcus Indústria Gráfica

**REVISTA FM PNEUS**  
[www.fmpneus.com.br](http://www.fmpneus.com.br)

### VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA SERÁ FEITA EM 22 ESTADOS NO MÊS DE MAIO

A vacinação contra a febre aftosa começa em 22 estados e no Distrito Federal. A meta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) é imunizar 198 milhões de bovinos e bubalinos durante todo o mês de maio. O número representa mais de 90% do rebanho do país, de 217,5 milhões de cabeças. Segundo o diretor do Departamento de Saúde Animal (DSA) do Mapa, Guilherme Marques, os pecuaristas deverão buscar a maior cobertura vacinal

possível para que o Brasil cumpra todas as ações previstas no Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA). Devem vacinar o rebanho os criadores do Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins.

### CENSO AGROPECUÁRIO 2017 INICIA EM OUTUBRO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o Censo Agropecuário de 2017 iniciará no dia 01 de outubro. Durante cinco meses, os recenseadores vão visitar 5,3 milhões estabelecimentos agropecuários em todo o Brasil, levantando informações sobre

produção, características dos trabalhadores do setor, o emprego de irrigação, o uso de agrotóxicos, entre outros temas. O orçamento total do censo será R\$ 770 milhões em 2017 e 2018. Para este ano, os recursos serão de aproximadamente R\$ 500 milhões.

### PREÇO DO LEITE MELHORA PARA O PRODUTOR RURAL DE SANTA CATARINA

O presidente do Conseleite e vice-presidente regional da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) Adelar Maximiliano Zimmer prevê que a partir de junho os preços subirão de forma mais acentuada, em razão do aumento do consumo provocado pelo inverno. Santa Catarina é o quinto produtor nacional, o Estado gera

2,9 bilhões de litros ao ano. Praticamente todos os estabelecimentos agropecuários produzem leite, o que gera renda mensal às famílias rurais e contribui para o controle do êxodo rural. O Oeste catarinense responde por 75% da produção. Os 80.000 produtores de leite (dos quais, 60.000 são produtores comerciais) geram 8,3 milhões de litros/dia.

### CONFAZ RENOVA ISENÇÃO DE ICMS PARA TRANSPORTE INTERESTADUAL DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) renovou o convênio de número 100/97, que tem o objetivo de garantir a manutenção das isenções de ICMS para o trânsito interestadual de insumos agropecuários. A decisão é uma vitória para o todo o setor produtivo e o resultado é fruto de um trabalho de sensibilização da Frente Parlamentar da Agropecuária e da Aprosoja Brasil (Associação dos Produtores de Soja do Brasil), junto aos secretários de Fazenda de diversos estados para convencer a Secretaria de

Fazenda do Estado do Rio de Janeiro a se posicionar pela renovação do Convênio 100/97 durante a reunião do Conselho. A Aprosoja Brasil comemora a decisão do Confaz, que faz justiça ao setor que tem sustentado a balança comercial brasileira. A não renovação traria sérios prejuízos aos estados e reduziria drasticamente a competitividade do setor agropecuário. Como as decisões no Confaz precisam ser unânimes, o convênio não seria renovado caso um ente federado fosse contrário à vontade da maioria.



## TRANSPORTE RODOVIÁRIO GERA MAIS DE 2,8 MIL EMPREGOS EM MARÇO

Em março, pelo segundo mês consecutivo, o setor de transporte e logística mais contratou do que demitiu. O melhor resultado, entre os modais, foi do transporte rodoviário, que contabilizou saldo positivo de 2.873 contratações (o número considera o resultado de admissões menos o de demissões), segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho. A explicação para

o incremento, nesse período, pode estar na supersafra da soja, que aumentou a demanda pelo serviço de transporte de cargas para escoamento dos grãos. Já o saldo no setor de transporte e logística como um todo (considerando os modais ferroviário, rodoviário, aquaviário, aéreo além de atividades auxiliares) foi de 684 contratações. Esse resultado foi impulsionado pelo desempenho do transporte rodoviário.

## PRF INOVA E UTILIZA DRONES PARA AUXILIAR NA FISCALIZAÇÃO DAS ESTRADAS

A Polícia Rodoviária Federal está começando a usar drones (aeronaves pilotadas por controle remoto) na fiscalização das estradas. A autorização para o uso da tecnologia partiu da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) e a ideia é ampliar ainda este ano para todo o Brasil a utilização do aparelho que foi testado na BR 163 em Mato Grosso do Sul. Motoristas que cometeram infrações foram multados, mas além da fiscalização, o aparelho deverá facilitar o trabalho na polícia no combate a crimes como roubos nas rodovias e tráfico de drogas.

## ANTT DIVULGA PREÇOS A SEREM PRATICADOS EM PEDÁGIOS DE RODOVIAS NO RS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) divulgou os valores a serem praticados em pedágios de rodovias do Rio Grande do Sul que terão leilão de concessão ainda em 2017. Serão contemplados os seguintes trechos: BR-101 entre Torres e Osório, BR-290 entre Osório e Porto Alegre, BR-448 de Porto Alegre a Canoas e BR-386 de Canoas até Carazinho. Edital será lançado em julho. No primeiro ano de concessão, o preço do pedágio deve cair de R\$ 6,90 para R\$ 5,30 na praça de Gravataí, com a cobrança em dois sentidos. Já em Santo Antônio da Patrulha, o valor passa de R\$ 13,80 para R\$ 10,80, cobrados em um sentido. Por sua vez, a praça de pedágio em Eldorado do Sul será extinta após o novo leilão. No segundo ano, o valor sobe para R\$ 7,80 em Gravataí, e cai para R\$ 8,40 em Santo Antônio da Patrulha, onde, no entanto, o pedágio será cobrado em dois sentidos. Também no segundo ano, outras quatro praças devem ser criadas na BR-386: em Montenegro (R\$ 7), Fazenda Vilanova (R\$ 11), Soledade (R\$ 9,50) e Tio Hugo (R\$ 8,60).

## 500 MIL CAMINHONEIROS PRECISAM EFETUAR RECADASTRAMENTO NO RNTRC ATÉ O DIA 31 DE MAIO

Aproximadamente 500 mil caminhoneiros devem fazer o recadastramento no RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas) até o dia 31 de maio. A resolução 4.799, publicada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em 2015 atualizou os procedimentos para inscrição e manutenção no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas. Por isso, aqueles registros que venceriam entre 2017 e 2020 têm de ser renovados ainda neste semestre. Quem não o fizer fica inabilitado para efetuar o transporte com cobrança de frete. E, caso se mantenha na atividade, estará sujeito a penalidades previstas na resolução, que é multa de R\$ 1.000. Segundo a ANTT, dos transportadores que deveriam ter realizado o recadastramento até 31 de janeiro (placas com final 1 e 2), somente 20% realizaram o procedimento.

## **AMS COMPLETA 21 ANOS DE PARCERIA COM A FM PNEUS**

Em março de 2017 o agente de negócios da FM Pneus, Albino Somacal, completou 21 anos de empresa. No começo era uma espécie de “coringa”, define. “Fazia socorro e transportava pneus”, relembra Albino que também durante três anos foi funcionário de outro parceiro da empresa até o dia que foi convidado para se tornar um agente e adquiriu sua primeira caminhonete passando a trabalhar no seu negócio por conta própria. Fundou a AMS Pneus e passou a coletar pneus para reforma nas regiões Oeste e Noroeste de

Santa Catarina onde até hoje atende mais de 10 municípios coletando pneus das linhas carga e agrícola.

O início foi de aprendizado principalmente para reconhecer e distinguir desenhos das bandas e a própria região em que atuaria. Mais de duas décadas depois o saldo é uma porção de clientes que se tornaram amigos, cinco caminhonetes trocadas ao longo dos anos, confiança nos serviços da FM Pneus e muito carinho para realizar o trabalho. “Gosto muito do que eu faço, faço com carinho, tratando bem os clien-

tes e sempre buscando melhorar”. A qualidade no serviço de reforma FM Pneus e as garantias da empresa são destacadas pelo agente. “Eu saio sem medo para vender recapagem da FM Pneus”. Albino também elogia os diferenciais tecnológicos. “A FM trabalha com equipamentos que garantem a qualidade na reforma que eu entrego para meus clientes”.

A AMS Pneus atua nos municípios de Xaxim, Lajeado Grande, Marema, Quilombo, Santiago do Sul, Formosa do Sul, Novo Horizonte, Irati, Jardimópolis, União do Oeste e Nova Erechim.



Albino Somacal, parceria com a FM Pneus completou 21 anos



Edegar Werlang, agente atende diversos municípios no RS

## **“EDEGAR DA FM PNEUS”: ENTREGO PARA O CLIENTE A CONFIANÇA E QUALIDADE NA REFORMA**

“Eu sou o Edegar da FM Pneus, é assim que os clientes me conhecem”. A parceria de 17 anos com a empresa criou a identificação de Edegar Werlang, agente de negócios que atende diversos municípios do Rio Grande do Sul, local em que tem sua base de coleta e permanece de 3ª a 5ª feira recolhendo pneus da linha agrícola para reformar na FM Pneus em Maravilha, cidade onde reside.

A maioria dos clientes é formada por médios produtores, a quem Edegar Werlang atende com o que ele define como uma relação de muita confiança. “Eles não podem

perder a confiança. Eu vendo e entrego o que eu prometo. Gosto muito de ouvir os clientes e facilitar o atendimento para eles”, garante. Na avaliação de Werlang, a estrutura e a qualidade da reforma FM Pneus, além da garantia do produto, é que ajudaram a construir esse conceito e a relação com a clientela da região. “O primeiro jogo de pneus agrícolas que recolhi na região já faz mais de 10 anos e o produtor continua meu cliente até hoje”, lembra. “A qualidade da reforma FM Pneus é a melhor, é uma marca”.

Os municípios de atuação são

Ervall Seco, Redentor, Miraguaí, Tenente Portela, Vista Gaúcha, Derubadas, Três Passos, Esperança do Sul, Braga e Bom Progresso. “Lá me sinto em casa”, diz Edegar que mantém até mesmo o número de telefone celular com DDD da região gaúcha para facilitar o contato. “Assim é mais prático e o cliente economiza para me ligar”, calcula. Essa facilidade que busca para o atendimento também procura aplicar na questão de negociar algum prazo e com logística de entrega combinada com o agente de negócios de Frederico Westphalen quando necessário.

# Envelopamentos **SuperFortes** Vencendo Intempéries



# PODE CONFIAR!

O NOSSO COMPROMISSO É FEITO DE QUALIDADE!

NÃO IMPORTA O CLIMA,  
NÓS TEMOS A SOLUÇÃO.  
OS ENVELOPAMENTOS  
DA 'AGD' POSSUEM UMA  
RESISTÊNCIA MAIOR A  
INTEMPÉRIES DO TEMPO.

**agência**<sup>®</sup>  
Comunicação Visual  
(49) 3664-1423



# S.O. TRANSPORTES: QUALIDADE E EXPERIÊNCIA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

Como muitos negócios acontecem a S.O. Transportes nasceu de uma oportunidade que foi abraçada pelo transportador Lúcio Scherer quando ainda fazia fretes para a Sadia na cidade de Toledo. Em 2001, um amigo e encarregado de um dos setores da empresa ofereceu algumas cargas para transportar, porém precisava de uma empresa que tivesse os caminhões adequados para a demanda. Foi aí que Lúcio decidiu ousar e procurar aquele que seria seu primeiro sócio, Paulo Oliveira, que abraçou a ideia e os dois tocavam a empresa da “boleia” dirigindo e transportando as cargas em dois caminhões.

Um terceiro funcionário, Leonardo, atuava agendando os fretes que a empresa não conseguia atender com os caminhões próprios. Passados alguns anos, Leonardo tornou-se sócio e com a saída de Paulo da empresa, a S.O. Transportes passou a ser gerenciada por Lúcio e Leonardo até os dias de hoje. Além de contar com o auxílio de familiares na administração da empresa, as responsabilidades são bem compartilhadas. Enquanto Lúcio cuida da manutenção da frota, que hoje é de 10 caminhões graneleiros; Leonardo controla toda a parte de carregamento e agendamento das cargas. O principal cliente é ainda a BRF Sadia, e os graneleiros da S.O. Transportes percorrem as estradas levando produtos como farinha de rosca e proteína de soja.



Sócios cuidam de uma frota de 10 caminhões graneleiros

A vida dos transportadores, destaca Lúcio, tem diversos rivais como o custo do óleo diesel, a questão tributária do setor e o próprio valor do frete que dificulta a atividade e exprime cada vez mais a margem de lucro. No entanto, com trabalho e esperança de dias melhores, Lúcio e Leonardo planejam renovar sua frota para atender ainda melhor os clientes da transportadora. “Uma das metas é substituir os caminhões com mais de cinco anos para diminuir custos de manutenção e continuar prestando serviço de transporte de qualidade para os clientes”, explica.



Assim como os clientes da S.O. Transportes podem confiar nos fretes da empresa, a relação de confiança é com os fornecedores também, entre eles, a FM Pneus que atende Scherer desde o início das suas atividades. O empresário tem anotado na ponta da caneta e revela que apenas quatro pneus foram reformados fora da FM. “Já tivemos várias propostas de outras recapadoras, mas valorizo muito o vínculo de amizade, o atendimento e o serviço prestado pela FM Pneus que mantém nossos pneus em estoque, todos etiquetados e guardados, o que ajuda no nosso controle. Temos muita confiança na FM Pneus”.



Tanques da produção de pescado na propriedade em Toledo

# PESCADOS SEREIA É DESTAQUE NA PRODUÇÃO DE PEIXES EM TOLEDO

Com uma equipe de aproximadamente 50 colaboradores e dirigida pelos proprietários Darci José Backes e Renato Luiz Backes, o frigorífico Pescados Sereia é referência na produção de pescados no Paraná. Localizada Estrada na de Toledo a São Luiz do Oeste, no Km 1, a empresa produz alevinos, faz a engorda e o abate gerando uma produção que varia de 6 a 10 toneladas por dia de acordo com a época. O pescado é produzido em mais de 90 tanques distribuídos em cinco propriedades da empresa que juntas somam 29,8 hectares.

A atividade atualmente vem crescendo e exigindo cada vez maior demanda. A expectativa é que o consumo dobre nos próximos anos. O consumo de peixes é altamente associado à saúde e a Pescados Sereia inova com mix de produtos que vão desde o pescado, até a farinha e o óleo de peixe. “Assim, formamos um

ciclo que produz alevinos, engorda em propriedades próprias, abate no frigorífico, produz farinha e óleo de peixe com a carcaça”, explica Fernando Janing, técnico em Piscicultura. A inovação também é constante na atualização de sistemas de produção e qualidade.

Além da inovação os investimentos são feitos em propriedades para aumentar o número de açudes, em produção própria de alevinos para engorda e no frigorífico são feitos investimentos na linha de produção, com esteiras e um dos sistemas de abate mais modernos que permite aumentar a quantidade e manter sempre a qualidade do pescado que chega às mesas dos consumidores. A empresa aposta na atividade para o crescimento da economia local e a piscicultura já transformou Toledo no maior produtor de alevinos do Brasil. “Nossa atividade está associa-



da à melhora na qualidade de vida e no estímulo da sociedade a cultivar e comercializar peixes, tendo como consequência o crescimento da economia local, o aumento da qualidade de vida e o desenvolvimento profissional dessa região”.

O transporte do produto em caminhões frigoríficos, baús e nos caminhões de despensa utilizados para transportar os peixes dos tanques para o frigorífico oportunizou a parceria comercial com a FM Pneus que é fornecedora de pneus reformados para a frota. “Nossa parceria com a FM Pneus é ótima e a empresa oferece um atendimento rápido e eficaz”.

# BRT TRANSPORTES: RECAPAGEM REDUZ CUSTOS PARA A EMPRESA

Com sede em Maravilha e fundada em 2005 pelos sócios Charles Biazussi e João da Rosa, a BRT Transportes iniciou pela oportunidade de transportar móveis. Um caminhão truck foi adquirido com frete já alinhado com uma empresa do setor moveleiro e as atividades começaram. Hoje, com nove veículos e 10 funcionários, o principal destino da BRT são os estados do Norte e do Nordeste transportando móveis e também eletrodomésticos, portas e portões.

Entre os grandes desafios que estiveram na estrada junto com a transportadora, Charles Biazussi cita a relação do custo do frete e a alta competitividade. Por isso a empresa está edificando a sede própria que vai

ajudar nos custos e no manejo das cargas. E é pensando também na redução dos custos que Biazussi descreve a parceria comercial com a FM Pneus onde reforma os pneus da BRT. “A recapagem é muito importante pois dá uma segunda ou terceira vida para o pneu, o que reduz os custos no transporte”, calcula. O empresário destaca os bons serviços da FM agregados à agilidade, o que, segundo ele, facilita a vida da empresa. “A FM é uma em-

presa sólida e com qualidade nos serviços que presta. Conheço a empresa desde criança e antes mesmo de ter caminhões já era cliente com veículo particular”, lembra.

A confiança nos serviços e na qualidade também está na identidade gerencial da BRT que busca a qualificação constante dos seus profissionais. “A nossa empresa está na mão dos motoristas e por isso investimos na capacitação da nossa equipe”.



Sócio-Fundador da BRT, Charles Biazussi

# PIONEIRA TRANSPORTES: PIONEIRISMO NO NOME E ÓLEO DIESEL NA VEIA

Responsável pelo transporte coletivo de aproximadamente 45 mil passageiros por dia na cidade de Cascavel (PR), a Pioneira Transportes leva em seu nome a palavra que seria um prefácio da sua própria trajetória. Pioneira: fruto do sonho, do trabalho de dois irmãos e da paixão pelo transporte, a empresa iniciou as atividades em 1986, porém, antes, os proprietários tiveram uma passagem profissional pela atividade do transporte de cargas.

Da Pioneira nasceram outras duas empresas. A Viação Cidade Verde, de Foz do Iguaçu, que igualmente contabiliza o transporte de aproximadamente 45 mil passageiros/dia em 20 linhas e a Expresso Santa Tereza com

um volume médio de 12 mil passageiros/dia em 6 linhas intermunicipais. São 180 veículos circulando para levar pessoas aos seus destinos com qualidade e segurança.

Com a mesma eficiência que fala sobre os dados e números da empresa, o administrador Hélio Camilo Marra – formado em Sistemas de Informação e atualmente cursando Ciências Contábeis – também fala sobre a atividade. “Aqui corre óleo diesel na veia”, afirma Hélio que tem 32 anos e desde os 13 atua na empresa que é da família e emprega cerca de 450 funcionários.

Hélio faz visitas frequentes à garagem, conversa com a equipe periodicamente e circula pelas linhas

operadas pelas empresas. “Estamos implantando um sistema de monitoramento dos veículos com verificação de velocidade e paradas de ponto”, revela. Segurança e pontualidade envolvem inovação que está sendo instalada e é também com essas duas condições que Hélio define a parceria com a FM Pneus que presta os serviços de recapagem dos pneus dos veículos das empresas. “Nossa parceria vai durar por muitos anos”, planeja.

Na avaliação de Hélio, a qualidade, a pontualidade, a prestação de serviços, a equipe técnica e o atendimento da direção são diferenciais que fazem a FM Pneus ser a reformadora escolhida pela Pioneira, Viação Cidade Verde e Expresso Santa Tereza



Hélio Camilo Marra faz visitas frequentes a garagem e circula pelas linhas operadas pela empresa

# MULHER NO TRANSPORTE

“Oi, vou carregar o caminhão agora. Depois te mando as fotos”. A mensagem de WhatsApp, enviada para a Revista FM Pneus, retrata boa parte da rotina de Mara Cristina Fulber, 33 anos, motorista de caminhão bitrem da empresa Sperafico, em Toledo no Paraná. O início na profissão aconteceu há seis anos e a única queixa é que ela considera ter começado tarde a pegar a estrada. “Sempre tive o desejo de ser caminhoneira, mas tinha pouco apoio da família, pensava no machismo e preconceito. Mas me arrependo de não ter feito antes”, lembra.

Coragem e amor pela profissão não faltam para Mara. Por telefone ela conversou com a reportagem da Revista FM Pneus e uma voz entusiasmada relatou fatos diários da profissão que assumiu quando a filha Gabrielle, hoje com 11 anos, tinha completado 5 anos de idade. Casada com Wagner de Lima, também motorista, Mara agora encontra na família o apoio necessário para dirigir pelo Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina um bitrem de 57 toneladas carregado de grãos como milho ou soja, farelo de milho ou adubo. Num universo dominado por homens, Mara tem uma colega de profissão na empresa e dispara: “Ainda existe machismo, ainda tem preconceito, mas a gente supera com trabalho e também tem muitos colegas homens que apóiam e ajudam. Só tirei o rádio amador do caminhão que tem umas coisas que é melhor não ouvir”, brinca.

Algumas viagens a deixam fora de casa por dois ou mais dias viajando sozinha ou em comboio com outros caminhões, Mara alerta que não tem moleza na atividade. “Vou te explicar porque tem gente que acha que o esforço é só sentar e dirigir”, diz ela. “Enlono e desenlono minha caçamba, ninguém põe a mão no meu caminhão. Faço comida na caixa, raspo caçamba quando sobra resíduo de adubo”. Bem humorada Mara destaca: a minha caixa é cor-de-rosa e linda!

Na FM Pneus de Toledo Mara acompanha atenta os serviços de balanceamento, alinhamento e substituição de pneus reformados que compõem o bitrem. “A reforma da FM é ótima. Desde que peguei o caminhão nunca me deu problema e gosto muito também do atendimento da empresa”.



### O primeiro caminhão - Foi o da autoescola.

Fascinada pela profissão foi tirar a carteira para dirigir.

### O primeiro emprego - Contrariando as expectativas

dela mesma, Mara lembra que foi fácil conseguir o primeiro emprego como caminhoneira numa empresa de soluções ambientais. Fazia viagens curtas e não ficava fora de casa.

**A primeira mulher motorista da empresa** - Mara conta que em 60 anos completados pela empresa Sperafico, onde trabalha atualmente, ela foi a primeira mulher motorista a ser contratada. Hoje tem uma colega de trabalho na empresa.

### A primeira impressão - O início foi complicado, conta.

Com a filha Gabrielle pequena tinha dificuldades de ficar longe de casa. Hoje o apoio da família é incondicional com a ajuda do esposo e da mãe que toma conta de Gabrielle quando necessário.

**A primeira e última profissão** - “Jamais vou mudar de profissão. Me sinto realizada e quero incentivar outras mulheres que tenham esses sonhos a lutar e provar o quanto somos capazes”.

## A ESTRADA DE MARA FULBER



# SAFRA DE GRÃOS DEVE ALCANÇAR RECORDE HISTÓRICO DE 219 MILHÕES DE TONELADAS

A produção de grãos para a safra 2016/17 está estimada em 219,1 milhões de toneladas, com um aumento de 17,4% ou 32,5 milhões de toneladas frente à safra anterior (186,6 milhões t). A previsão está no 5º Levantamento da safra

2016/2017 pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A estimativa positiva se deve à produtividade média das culturas, em recuperação da influência negativa das condições climáticas da safra passada. A área total também tem

números positivos, com perspectivas de ampliação em 2,1% ou 1,2 milhão de hectares, quando comparada à safra anterior, podendo chegar a 59,5 milhões de hectares. Esse é o primeiro prognóstico de área que incluiu as culturas de segunda safra.

## DE GRÃO EM GRÃO

**Soja:** Para a soja, a projeção é de crescimento de 10,6% na produção, podendo atingir 105,6 milhões de toneladas, com aumento de 10,1 milhões de toneladas em relação à safra anterior e ampliação de 1,6% na área.

**Milho:** O milho total deve atingir 87,4 milhões de toneladas, sendo 28,8 milhões de toneladas para a primeira safra e 58,5 milhões para a segunda. A ampliação de área total do milho deve ultrapassar os 11 milhões de hectares.

**Arroz:** Pela primeira vez, a Conab apresenta estimativa desagregada de produção de arroz cultivado nos sistemas sequeiro e irrigado, além dos números da expansão da irrigação no Brasil e sua importância na safra de grãos, com informações da Agência Nacional de Águas (ANA). A previsão total de arroz é de 11,9 milhões de toneladas, um aumento de 11,9% frente a safra anterior, com 1,1 milhão de t de sequeiro e 10,8 milhões de irrigado.

**Feijão:** O feijão primeira safra deve obter 1,4 milhão de toneladas, resultado 36,7% superior à safra passada, sendo 861,6 mil para o tipo carioca, 319,4 mil para o preto e 232,5 mil t para o caupi. Já o algodão pluma deve crescer 10,3% e chegar a 1,42 milhão de toneladas, mesmo com uma redução de 4,5% na área cultivada. O maior cultivo de soja é o que ocasionou a redução nas áreas do algodão e do arroz, o que não ocorreu com as demais culturas de primeira safra.

# **PROGRAMA DE COMPRA DE MÁQUINAS PODERÁ TER MAIS RECURSOS NO ATUAL PLANO AGRÍCOLA**

*LIBERAÇÃO DE CRÉDITO ADICIONAL DEPENDERÁ DA DEMANDA DO SETOR PRODUTIVO, SEGUNDO O SECRETÁRIO NERI GELLER*

O Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota) poderá receber, até o fim da vigência do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2016/2017, em 30 de junho deste ano, mais recursos adicionais, segundo o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Neri Geller.

O montante inicial destinado pelo

Mapa ao Moderfrota foi de R\$ 5 bilhões. Como houve uma grande procura pelo programa, o Governo Federal liberou mais R\$ 2,5 bilhões, totalizando R\$ 7,5 bi. “Se houver demanda do setor produtivo, esse volume poderá aumentar ainda mais”, diz Geller.

A possibilidade de destinar mais recursos ao Moderfrota foi analisada pelo secretário de Política Agrícola durante reunião com repre-

sentantes da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em São Paulo. No encontro, Geller também debateu com os dirigentes das duas entidades o PAP 2017/2018, que será lançado neste primeiro semestre. “Estamos recebendo sugestões do setor produtivo para o próximo Plano Agrícola e Pecuário”, assinala.



**O montante inicial destinado pelo Mapa ao Moderfrota foi de R\$ 5 bilhões. Como houve uma grande procura pelo programa, o governo federal liberou mais R\$ 2,5 bilhões, totalizando R\$ 7,5 bi.**

# ALERTA: CAMINHONEIROS DEVEM TER ATENÇÃO ESPECIAL COM RISCO DE FEBRE AMARELA

O crescimento de casos confirmados de febre amarela em diversas localidades do Brasil é um alerta para a necessidade da vacinação contra a doença, especialmente para quem viaja para as áreas consideradas de risco pelo Ministério da Saúde. Para os trabalhadores do setor de transporte, a importância da imunização é ainda maior: como são profissionais que transitam por diferentes Estados, devem estar vacinados para evitar o contágio pelo mosquito que transmite o vírus causador da doença.

A Revista FM Pneus conversou com a médica Priscila Rodrigues Garrido Bratkowski que esclareceu diversos pontos sobre a Febre Amarela e deu instruções importantes para os motoristas. Priscila é formada em Medicina pela Universidade de Caxias do Sul, fez residência médica em Infectologia.

### **Revista FM Pneus: Qualquer pessoa está em risco de contrair febre amarela silvestre?**

No ciclo silvestre da febre amarela, está em risco principalmente aquelas pessoas que adentram em áreas de mata, principalmente se não estiverem vacinados. Também aqueles que viajam para regiões com surto da doença.

### **Revista FM Pneus: A vacina é recomendada para todas as pessoas?**

Está recomendada de rotina para os residentes de áreas com recomendação de vacinação pelo Ministério da Saúde e para aqueles que viajam para estas áreas. A partir dos nove meses de idade.

### **Revista FM Pneus: Quais são os sintomas da febre amarela?**

Inicialmente febre, calafrios, dor de cabeça, dores musculares, náuseas, vômitos. Um período de melhora pode ser seguido de falência hepática e renal (sinais de complicação da doença) em 15% dos casos.

### **Revista FM Pneus: Como a doença é tratada?**

Não há um tratamento específico. São utilizados medicamentos com base nos sinais e sintomas referidos pelo paciente e hidratação. É importante evitar o uso de AAS ou aspirina.

### **Revista FM Pneus: Como pode ser evitada?**

A vacinação é a principal forma de prevenção, sendo eficaz em mais de 95% dos pacientes. Além disso, para aqueles que entram em contato com mata fechada ou para os residentes de áreas com ciclo urbano da febre amarela, é importante o uso de repelentes e roupas compridas.

### **Revista FM Pneus: Quais as recomendações para transportadores?**

É recomendado o uso de repelentes e roupas compridas para aqueles que viajam para áreas com ciclo urbano da febre amarela (Minas Gerais). Para aqueles que necessitam vacinação, é importante que seja aplicada 10 dias antes da viagem (no caso da primeira dose).

### **Revista FM Pneus: Caso a pessoa não lembre de seu histórico de vacinação, como deve proceder?**

Verificar as anotações na carteira de vacinas. Caso não tenha encontrado deve ser vacinada principalmente se morar ou viajar para áreas com recomendação de vacinação.

### **Revista FM Pneus: Existe alguma contraindicação da vacina?**

- Crianças com menos de 6 meses de idade.
- Pacientes com imunossupressão de qualquer natureza, como HIV (contagem de células CD4 <200 células/mm<sup>3</sup>); pacientes em tratamento com corticosteroides, quimioterapia, radioterapia, imunomoduladores; pacientes submetidos a transplante de órgãos; pacientes com câncer.
- Indivíduos com história de reação anafilática relacionada a substâncias presentes na vacina (ovo de galinha e seus derivados, gelatina e outros produtos que contêm proteína animal bovina).
- Pacientes com história pregressa de doenças do timo (miastenia gravis, timoma, casos de ausência de timo ou remoção cirúrgica).

### **Revista FM Pneus: Como se contrai a febre amarela? Ela pode ser transmitida de pessoa a pessoa?**

O ciclo silvestre é transmitido pela picada do mosquito *Haemagogus* e o ciclo urbano ela picada do mosquito *Aedes*. Não existe transmissão de pessoa a pessoa.



Área com recomendação  
temporária de vacinação

Área com recomendação  
permanente de vacinação

Área sem recomendação de  
vacinação

# MAIS UM PRÊMIO



Melhor Recapadora de Pneus  
Prêmio Preferência no Transporte  
Revista Estrada 2017

## Preferência do TRANSPORTE 2017



## FM PNEUS VENCE O PRÊMIO PREFERÊNCIA NO TRANSPORTE 2017 DA REVISTA ESTRADA

A FM Pneus foi vencedora do prêmio Preferência do Transporte, na categoria Melhor Recapadora de Pneus, concedido pela Revista Estrada na região de Chapecó. A entrega aconteceu no dia 26 de abril e contou com a participação do diretor executivo Eduardo Maldaner, do gerente da Unidade de Chapecó, José Fernando Dalla Costa, do supervisor comercial da região Extremo Oeste, Sironei Immig, dos vendedores Jose-laine Dalla Costa e Márcio Mendes e dos agentes de negócios da FM Pneus, Valdecir Farfus de Xanxerê e Jucinei Sotili de Xaxim. O evento re-

úne diversos segmentos do setor de transportes que são premiados através de pesquisa de preferência realizada em Chapecó e região.

A pesquisa foi realizada entre os dias 13 de março e 23 de março de 2017, onde foram ouvidos mais de 70 transportadores que representam mais de 6 mil caminhões e indicaram a sua preferência. "O Prêmio Preferência no Transporte é motivo de orgulho para a FM Pneus pois é um reconhecimento dos clientes aos nossos serviços e produtos. Estamos em constante evolução, investindo sempre em tecnologia, no nosso ca-

pital humano e principalmente na qualidade dos nossos produtos. A FM Pneus é uma indústria de reforma e esse prêmio reafirma o nosso compromisso com os clientes e nos dá a certeza que estamos no caminho certo. Muito obrigado!", ressalta o diretor executivo, Eduardo Maldaner.

Em Videira, a FM Pneus também foi a vencedora do prêmio Preferência do Transporte, na categoria Melhor Recapadora. A entrega aconteceu no dia 22 de fevereiro onde estiveram presentes o Diretor Comercial Márcio Marcon, o gerente da Unidade Eloir Zago e parte da equipe comercial.



Diretor Executivo Eduardo Maldaner recebeu o prêmio na região de Chapecó.

“O prêmio nos traz uma alegria muito grande e consequentemente um desafio de procurar atender cada vez mais os nossos clientes com a melhor tecnologia e trazendo o melhor custo benefício”, disse o gerente da Unidade de Videira Eloir Zago. “É um prêmio que compartilhamos com todos os nossos colegas de trabalho e agradecemos aos clientes que confiam nos serviços da FM Pneus”.

Na região de Videira a pesquisa foi realizada entre os dias 14 de dezembro de 2016 a 10 de janeiro de 2017, onde foram ouvidos mais de 100 transportadores que indicaram a sua preferência. Para o diretor comercial da FM Pneus, Márcio Marcon, o prêmio tem um significado especial pelo fato de a empresa manter essa premiação ao longo dos anos. Já são diversas edições que a FM Pneus conquista o primeiro lugar. “O prêmio mostra que a FM Pneus continua no caminho certo, do trabalho sério e de mostrar seus diferenciais com todos os investimentos e esforços que a empresa empreende para manter uma marca forte, com produtos diferenciados, qualificação da equipe além dos investimentos constantes. Ninguém é Preferência do Transporte por acaso”, conclui.



Diretor Comercial e Gerente da Unidade receberam o prêmio em Videira



Equipe Comercial de Videira participou do evento



Gerente de Videira Eloir Zago



Em Chapecó equipe comemorou a conquista

# SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE - ALTURA DO DESENHO DO PNEU

ESTUDO DA BORRACHAS VIPAL APONTA QUE ALTURA DO DESENHO INTERFERE NA ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Ajudar os clientes a tornar o negócio mais rentável com os melhores produtos e serviços é um dos diferenciais da FM Pneus. Para todo transportador, de pequeno, médio e grande porte ou autônomos, uma gestão que combine a otimização de custos com bons investimentos torna o negócio mais eficiente e sustentável. Esta edição da Revista FM Pneus traz para os leitores uma informação importante divulgada pelo último estudo da Vipal Borrachas realizado em parceria com reformadores, transportadores e apoio do Cen-

tro de Treinamento de Motoristas (Centronor).

Com foco exclusivo no transporte rodoviário, a pesquisa demonstrou como a escolha correta dos desenhos, na maioria dos casos, impacta nos custos do negócio, principalmente no consumo de combustível, podendo haver exceções ao estudo em função dos diferentes tipos de transporte no Brasil. Buscando auxiliar o cliente na escolha correta do desenho, a Revista FM Pneus traz importantes informações aos seus clientes.

O resultado do estudo foi obtido

pelo Programa de Sustentabilidade no Transporte, desenvolvido pela Vipal. Pioneiro, o programa tem como objetivo preservar o meio ambiente reduzindo a utilização de recursos naturais e contribuir com o setor de transporte com economia.

A simples escolha do desenho, conforme apontou o estudo da Vipal, pode influenciar no aumento da vida útil do pneu e no gasto com combustível.

Confira:

## Sustentabilidade no transporte

*Altura do desenho*

*Quanto maior a altura, maior consumo.*



**QUANTO MENOR** a altura



Aumento da vida útil,  
preservação do pneu



Economia de  
combustível

## PROGRAMA SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE

- Minimização da utilização de recursos naturais;
- Redução do custo do transporte;
- Menor impacto ambiental decorrente da atividade;
- Menor geração de CO<sup>2</sup>

## TESTES COMPROVAM ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Os testes em laboratório demonstram resultados em energia consumida pela rodagem dos pneus, resultados estes em KW.

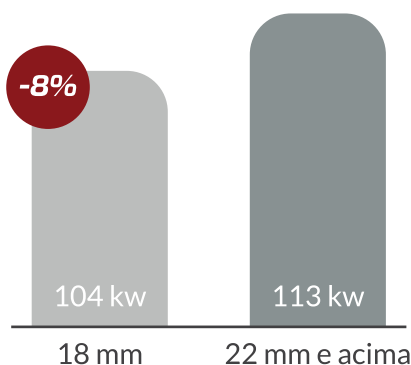
Nos testes, além da altura dos desenhos, estes em si apresentaram diferentes consumos, ou seja, além da altura, a característica do desenho também influenciou no consumo de energia.

Testes de 22mm variaram de 107 KW à 116 KW de consumo, ficando com média 113 KW. Já os desenhos de 18mm apresentaram variações entre 96 KW e 113 KW, gerando uma média de 104 KW. Os desenhos testados foram de diversos modelos, tanto de reforma como de pneus novos.

A seguir o gráfico que compara as médias:

### Consumo de energia

Média dos resultados

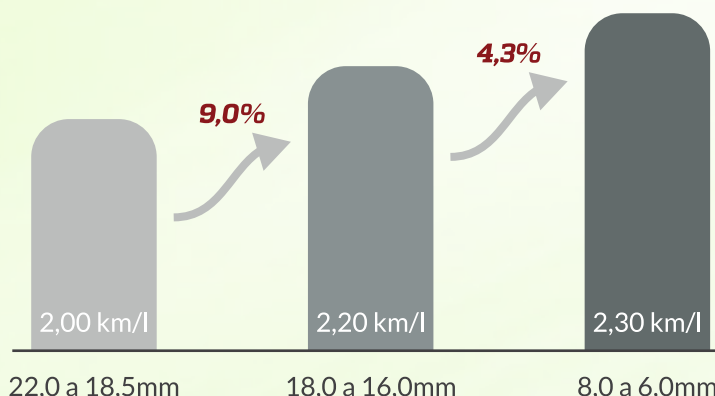


## TESTES NO CAMPO

Após a etapa dos testes em laboratório, a Vipal Borrachas levou os testes para campo, em alguns clientes e principalmente no Centronor, onde na prática foi constatado os seguintes resultados:

### CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

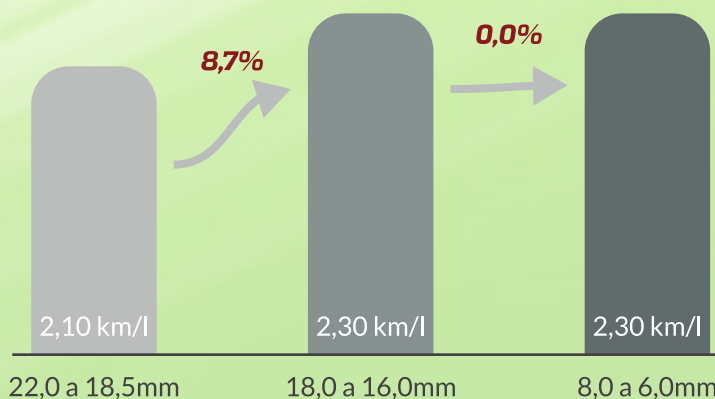
Comportamento desempenho - km/l x Altura e características do desenho



**Gráfico 1:** Na configuração acima, o desenho utilizado apresentou uma economia constante conforme seu desgaste foi aumentando, gerando inicialmente um grande consumo de combustível até chegar aos 18mm, onde apresentou uma média de consumo de 9% inferior à 22mm. Neste desenho a média continuou a melhorar conforme o desgaste, gerando economia adicional de 4,3% no final da vida (entre 8 à 6mm) em comparação à média que teve aos 18mm.

### CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Comportamento desempenho - km/l x Altura e características do desenho



**Gráfico 2:** O desenho utilizado neste teste apresentou uma grande diferença de 22mm para 18mm no consumo combustível, sendo de 8,7% a economia após 18mm. Como pode ser visto, a configuração deste desenho manteve-se inalterada até o final de sua vida, fazendo com que a grande diferença de custo, está baseada nos milímetros acima de 18.

Neste sentido, o estudo explica o grande impacto que os 4mm a mais no pneu podem causar no consumo de combustível quando o pneu for novo ou recém reformado.

Para visualizar melhor o impacto deste teste, a tabela abaixo mostra um simulado com números fictícios de preço do diesel, reforma e km/mm para chegar a uma possível economia através dos dados comprovados pelos testes realizados.

Conforme a tabela abaixo, fica mais claro o impacto na decisão da compra, no que diz respeito à escolha do desenho e sua altura. O que o cliente acredita estar ganhando em quilometragem com um desenho mais alto, na verdade acaba se tornando um prejuízo na conta geral do pneu.

### SIMULAÇÃO

#### Premissas

|                        |        |
|------------------------|--------|
| km/mm                  | 5.000  |
| Preço da Reforma (R\$) | 500,00 |

#### Consumo

|                         |      |
|-------------------------|------|
| 22 a 18 mm              | 2,00 |
| 18 a 14 mm              | 2,20 |
| Valor Litro Combustível | 2,70 |

|                                                               | km/mm | km     | Consumo (l) | Consumo (R\$) |
|---------------------------------------------------------------|-------|--------|-------------|---------------|
| Consumo 4mm (faixa de 22 a 18 mm)                             | 5.000 | 20.000 | 10.000      | 27.000,00     |
| Consumo 4mm (faixa de 18 a 14 mm)                             | 5.000 | 20.000 | 9.091       | 24.545,45     |
| Diferença (R\$)                                               |       |        |             | 2.454,55      |
| <b>Nº de reformas possíveis com a economia de combustível</b> |       |        |             | <b>4,91</b>   |

### FM PNEUS ATUA VISANDO A SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE

Muitos fabricantes de produtos para reforma e reformadores de pneus não demonstram tanta preocupação com o transportador, querendo efetuar a venda do produto que melhor lhes cabe, é o exemplo de bater apenas na tecla quilometragem, pois obviamente um dese-

nho de 22mm rodoviário fará mais quilometragem que um de 18mm, portanto o cliente que quer desempenho quilométrico, é convencido de que a política de altura maior de desenho é mais vantajosa, mesmo pagando mais caro por isso. Porém, o verdadeiro custo benefício para o transportador o vendedor/empresa não está preparado para apresentar ou não quer que o cliente saiba pois é sua política de vendas. Assim, o cliente acaba pagando mais caro por quilometragem, e muitas vezes não visualiza os impactos e o custo final desta decisão, que é o ponto apresentado nesta matéria.



### DESEMPENHO QUILOMÉTRICO DE DESENHO

Procurando não entrar no mérito do assunto com profundidade, pois gera conteúdo para uma matéria inteira sobre desempenho quilométrico do desenho, aproveitamos para expor que o desempenho não está atrelado apenas à altura do desenho, mas sim também na sua configuração,

composto e característica. Pois o segredo da quilometragem está mais na área de contato ao solo do que propriamente na altura. Como é o caso de muitos desenhos com menos profundidade fazerem mais quilometragem que outros mais altos, claro, dependendo o nível de diferença de milímetros de altura. Para ficar mais claro, o desenho VLW da Vipal por exemplo com 13mm, faz maior quilometragem do que desenhos de 15mm tradicionais do mer-

cado em função de sua tecnologia e característica que proporciona maior área de contato com o solo. Não necessariamente ele seja mais leve, na verdade muitos desenhos com diferenças de 2mm tem o mesmo peso, um por concentrar a borracha na altura e outro na largura dos sulcos do desenho, como também é o caso dos desenhos de tração VRT2, DVRT2 e VT-100 que possuem peso similar e mesmo preço de venda, mas com alturas diferentes.

### GRANDES FROTAS E AUTÔNOMOS

Com a experiência de atendimento nos mais diversos tipos e tamanhos de negócios da área de transporte, a FM Pneus percebe que o investimento em software e equipe para gerenciar os custos com pneus ainda é baixo no setor.

O uso de 22mm em transporte rodoviário está geralmente ligado ao transportador autônomo e também existe uma particularidade regional, mais utilizado em algumas regiões do Sul do país, onde é a política de trabalho de alguns reformadores específicos, principalmente de reformadores fora de Rede Vipal.

Esse fato acontece geralmente com

o transportador autônomo porque ele não possui um software, equipe de gerenciamento e disponibilidade de tempo para analisar todo o impacto da escolha do desenho para a reforma do seu pneu, ficando assim baseado somente no desempenho quilométrico como principal critério na hora da aquisição da reforma.

## OUTROS FATORES A SEREM CONSIDERADOS ENTRE DESENHOS DE 22MM X 18MM



BANDA 22MM X Banda 18MM

↑ Consumo Combustível

↑ Fadiga da Carcaça

↓ Recapabilidade

↑ Investimento na Recapagem (R\$)

↑ Risco de arrancamento/quebras de gomos

↑ Temperatura/geração de calor no pneu

↑ Custo por Quilômetro (CPK)

↓ Consumo Combustível

↓ Fadiga da Carcaça

↑ Recapabilidade

↓ Investimento na Recapagem (R\$)

↓ Risco de arrancamento/quebras de gomos

↓ Temperatura/geração de calor no pneu

↓ Custo por Quilômetro (CPK)

+ Economia

+ Sustentabilidade

### Fadiga da Carcaça/Recapabilidade/ Temperatura

Os desenhos de 22mm e acima, mais pesados pela altura e geralmente com uma base da banda de rodagem mais grossa que agrega mais peso à carcaça, fazem com que este peso superior, principalmente rodando, causa uma pressão maior à carcaça, provocando esforço adicional e uma temperatura maior, resultando na redução da sua vida útil, diminuindo a durabilidade da mesma, que como consequência, aumentará as probabilidades de condenação de carcaça, estouros prematuros e gerando menor número de reformas no pneu.

### Investimento na Recapagem

Os desenhos de 22mm além de não trazerem benefícios conforme a tabela acima, com exceção de uma quilometragem maior, custam mais. Mas como o estudo mostra, o custo para se utilizar esta quilometragem maior gera um prejuízo, tornando economicamente inviável.

O fato de alguns fabricantes venderem como “Desenho Original” do pneu novo os desenhos altos, tem uma estratégia mercadológica, que busca sim um desempenho igual à primeira vida do pneu novo, mas à um custo muito alto para o cliente. Isso é uma das táticas de vendas, principalmente de fabricantes de bandas que possuem o pneu novo de mesma marca. Cabe ao cliente fazer as contas e avaliar o benefício.

### Risco de Arrancamento de Gomos

Outro ponto citado na tabela, é o arrancamento/quebras de gomos, que praticamente inexistente em desenhos de 18mm, nos desenhos altos de 22 e 23mm são frequentes, isso faz com que muitas vezes o cliente não consiga otimizar o uso do pneu, necessitando retirar o mesmo de trabalho antes da hora.

### Custo por Quilômetro (CPK)

Em resumo a todos os pontos da tabela, como resultado temos um custo maior por quilômetro rodado quando se utiliza 22mm. Portanto, desenhos de 18mm tendem a trazer uma maior economia para o transportador e uma maior sustentabilidade e eficiência em seu negócio.

## RECAPAGEM X PNEUS NOVOS

O impacto no consumo de combustível, tem seu estudo baseado na altura e característica do desenho, portanto o estudo vale também para pneus novos que em sua maioria fabricados no Brasil, possuem alturas médias de 22 à 23mm. Ou seja, a reforma de 18mm gerará médias de consumo de combustível melhores que as médias dos pneus novos nos seus primeiros 4 à 5 milímetros.

Tal fato reforça ainda mais a importância da recapagem na sustentabilidade e economia do transporte, além da reforma de pneus ter um enorme impacto positivo no meio ambiente por evitar o descarte prematuro dos pneus e economizar petróleo na fabricação de pneus novos.

### Desenhos Exclusivos Vipal



A Vipal Borrachas tem uma gama de desenhos exclusivos, que foram construídos através de estudos sobre os desenhos de pneus novos, buscando tirar os pontos fortes de cada desenho e assim criar sua linha exclusiva que tende a ser superior em eficiência sobre os desenhos tradicionais do mercado.

A FM Pneus trabalha com os desenhos de melhores resultados em custo benefício da Vipal, sendo na tração, foco da matéria, desenhos como VT-100, DVRT2 e VRT2. Cada desenho apresenta uma característica diferente que se adapta melhor a cada tipo de cliente.

Segundo a Vipal, um dos desenhos que melhor traz o conjunto de benefícios ao transportador em termos de eficiência na relação combustível e desempenho quilométrico por milímetro, é o desenho VRT2, disponível nas Unidades da FM Pneus.

A FM Pneus possui outros desenhos, mesmo a linha extra pesada de 22 mm, mas sua política sempre foi de trabalhar desenhos de 18mm à 20 mm que geram melhor resultados ao transportador, buscando a sustentabilidade de nos negócios de seus clientes.



### Transporte Urbano de Passageiros

O foco da matéria é transporte rodoviário, mas algumas empresas tem apresentado resultados sobre a economia de combustível no segmento de transporte urbano de passageiros, como é o caso de empresas referência no segmento da capital gaúcha, que normalmente neste segmento, utilizavam desenhos de 18mm e 15mm, sendo que muitas estão eliminando o desenho mais alto por terem comprovado resultados na casa de 2,8% à 3% de economia de combustível com desenhos de 15mm (eliminando os 3mm iniciais dos desenhos de 18mm).

## VIPAL BORRACHAS - FOCADA NO CLIENTE E EM INOVAÇÃO EM REFORMA DE PNEUS

Com mais de 40 anos de mercado e focada na evolução de seus produtos e serviços, sempre voltados à sustentabilidade e melhor desempenho para seus clientes, a Vipal Borrachas é a primeira empresa fabricante de produtos para reforma de pneus que

criou um laboratório exclusivo para testes no Brasil para avaliar o desempenho de seus produtos.

Entre os projetos desenvolvidos para melhorar a vida do transportador, o Sustentabilidade no Transporte foca em dois pontos para

gerar economia ao transportador, principalmente sobre a economia de combustível: altura da banda de rodagem e os compostos de borracha que trazem menor atrito ao rolamento, gerando também economia e que são as chamadas bandas Eco.



### CENTRO DE PESQUISA E TECNOLOGIA DA VIPAL- CPT

É no CPT que as pesquisas e o desenvolvimento de produtos de alta performance são possíveis devido à uma estrutura com os mais modernos laboratórios e equipamentos que a empresa mantém em Nova Prata, no Sul do Brasil. Contando com uma equipe de químicos e engenheiros, o centro é dividido em oito núcleos que

comportam 12 laboratórios, os quais atendem a todas as necessidades relacionadas à homologação de novas matérias-primas e insumos, melhoria dos produtos de linha e processos, além de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

### VIPALTEC

A Vipaltec é a empresa ligada à Vipal Borrachas responsável pela

realização de ensaios em pneus novos e reformados, além de pesquisas e testes para desenvolvimento de novos produtos e serviços em seu laboratório de última geração. Acreditado pelo INMETRO, o Vipaltec é preparado para atender qualquer empresa do Brasil e do exterior, com total precisão e confiabilidade nos resultados, garantidas pela sua completa infraestrutura e equipe altamente especializada.

### REFORMADOR DO ES CONHECE SISTEMA DE GESTÃO DA FM PNEUS



A FM Pneus, Unidade de Toledo, recebeu a visita dos representantes da Vendap Renovadora do município de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo. Endrio Scabelo Entringer e Viliasmir Meira de Souza estiveram acompanhados de Antonio da Junsoft Sistemas, parceiro da FM Pneus, e foram recebidos pela Gerente da Unidade, Carine Marcon e pelo Controller, Marcos Cavasini. O objetivo da visita foi conhecer o sistema de gestão da FM Pneus. A empresa utiliza o sistema Junsoft nas unidades do Paraná no processo produtivo que permite analisar todas as etapas que passa o pneu. A FM Pneus é referência no seu processo de gestão e busca melhoria contínua.

### FM PNEUS E IDISA

Gerente de frotas região Sul da Borrachas Vipal, Diego Antonietti, realizou treinamento sobre as bandas Vipal para a equipe comercial da Idisa, parceira da FM Pneus no Paraná. Durante o treinamento, Diego abordou sobre as bandas Vipal e tirou as dúvidas da equipe. É a FM Pneus + Idisa = Somando forças para rodar ainda mais longe!



### ALUNOS DE GESTÃO EMPRESARIAL VISITAM A FM PNEUS DE TOLEDO

Alunos do curso de Gestão Empresarial do Instituto Avanza Cascavel visitaram a unidade da FM Pneus de Toledo. A turma, formada por mais de 30 alunos foi acompanhada pelo professor Marcelo Jacobowski. A gerente da unidade Carine Marcon e o supervisor comercial Anderson Ersen receberam os alunos e guiaram a visita apresentando o processo de gestão da FM Pneus que é uma referência e recebeu diversos prêmios.



## FM PNEUS PRESENTE NA COOATOL

A FM Pneus, através da equipe comercial de Toledo/PR participou do 8º Dia de Campo da Coootol Comércio de Insumos Agropecuários. Durante o evento que aconteceu na Rodovia PR 182, KM 5, em Toledo, aconteceu exposição de máquinas, visita ao campo experimental de soja e milho e atividades recreativas. O evento reúne produtores em busca de novas tecnologias e soluções para a lavoura. A FM Pneus marcou presença com sua linha de pneus novos agrícolas Firestone, pneus novos carga Continental, rodas e com a melhor tecnologia na recapagem de pneus.



## REFORMA TRABALHISTA É FUNDAMENTAL, DIZ CNT

A aprovação da Reforma Trabalhista, que tramita no Congresso Nacional, é fundamental para modernizar as relações de trabalho e gerar mais empregos no Brasil. A Confederação Nacional do Transporte (CNT) considera que esta Reforma proporcionará segurança jurídica necessária para destravar a economia e, assim, atrair investimentos.

O país vem enfrentando uma de suas maiores crises econômicas que impacta diversos setores produtivos e afeta fortemente a qualidade de vida dos brasileiros. Temos hoje 13,5 milhões de desempregados e só no ano passado 16 mil empresas abriram pedido de falência.

É necessário implementar uma legislação trabalhista que acompanhe a evolução do mercado e da sociedade. Com a aprovação da Reforma, a CNT acredita que os direitos adquiridos dos trabalhadores serão garantidos e haverá oportunidades de novos postos de trabalho.

Na proposta da Reforma apresentada, a Confederação defende a valorização da negociação coletiva, maior liberdade às partes na contratação, terceirização da mão de obra, entre outras medidas. Assim, as relações de trabalho serão modernizadas, e o Brasil poderá deixar de ser recordista mundial de ações trabalhistas.

O presidente da CNT, Clésio Andrade, destaca que "o setor transportador e outros de intensa mão de obra empregam muito e sofrem mais as consequências de uma legislação arcaica, da década de 1940. Por isso, as mudanças são necessárias".

O novo Brasil pede urgência nesta agenda.

Confederação Nacional do Transporte

## ESTÁ CHEGANDO 275 HDC1+

Em Maio passa a ser ofertado na medida 275/80R22.5

### ALTO RENDIMENTO

Especialmente desenvolvido para aplicação em veículos que operam tanto no asfalto como em terrenos pedregosos, rochosos, lamacentos ou arenosos (on e off road). O HDC1+ oferece um alto rendimento quilométrico graças ao composto utilizado em sua fabricação, ao seu desenho agressivo - marcado por sulcos extraprofundos autolimpantes e ao seu perfil externo otimizado, que melhora a distribuição da carga em contato com o solo proporcionando melhor dirigibilidade tanto no asfalto como em terrenos mistos.

### DURABILIDADE

Um pacote de cintas reforçadas (Triangle Belt™) confere grande resistência a pressões altamente concentradas, impedindo fraturas de desgaste e ampliando a tração por meio da rigidez estrutural. O Triangle Belt™ também protege a carcaça, aumentando a sua vida útil e contribuindo para uma maior durabilidade do pneu.

### GARANTIA DE 7 ANOS\*

O HDC1 está em conformidade com o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), que tornou mais fácil para o consumidor final comparar diferentes produtos e performances antes de tomar sua decisão de compra, e conta com a proteção adicional da garantia de sete anos contra defeitos de fabricação\*. Ele tem classificação em resistência ao rolamento "E", recebeu "B" em aderência ao molhado e registrou 70 dB em ruído.



### **PARCEIRO LOCOMOTIVA ATINGE MARCA HISTÓRICA**

Locomotiva é uma empresa brasileira que está comemorando 110 anos de história.

Atuando no mercado desde 1907, a Locomotiva é uma das marcas mais antigas e tradicionais do país, seu primeiro produto lançado foi a lona de

algodão encerado, onde era utilizada inicialmente na secagem dos grãos de café e até hoje é referência em cobertura para o transporte de cargas.

Hoje a Locomotiva é uma das maiores fabricantes de lonas, laminados e filmes flexíveis de PVC do país! Atualmente oferece uma ampla linha de produtos para atender as mais diversas aplicações em vários segmentos do mercado.

Para comemorar seus 110 anos de história, foi desenvolvido um selo especial para ressaltar as marcações das

tradicionais das lonas encerado e lonil que acontecerá durante todo o ano de 2017.



### **REINAUGURAÇÃO DA BORRACHARIA MM EM GASPAR**

A FM Pneus através do agente de negócios que atua no litoral catarinense, Marcos Tanholi, participou do almoço de reinauguração da Borracharia MM em Gaspar/SC. Os proprietários da borracharia, Olívio e Juliano, são clientes da FM através da Terraplanagem Edifika e a parceria se fortalece ainda mais com os serviços prestados por eles no novo estabelecimento. Desejamos sucesso a Borracharia MM e que a parceria se fortaleça ainda mais!



### **FM PNEUS E VIPAL REALIZAM PALESTRAS E TREINAMENTOS SOBRE PNEUS AGRÍCOLAS**

Mais de 40 clientes da FM Pneus participaram de um treinamento sobre pneus agrícolas promovido pela empresa em parceria com a Vipal na cidade de Guarapuava. O Consultor Técnico Agro-OTR da Vipal, Antonio Miguel Benatto repassou informações técnicas relacionadas

a pneus agrícolas, como controle de calibragem, reparação de pneus, índice de patinagem, técnicas de pressão e carga, manuseio e armazenagem, além de abordar os benefícios da reforma e sua durabilidade e dicas de como prolongar a vida útil do produto e da reforma.

Cliente da FM Pneus, Andreas Keller Junior participou da palestra e destacou a preocupação que a FM Pneus tem em investir em tecnologia, inovar sempre e repassar informações que ajudam os clientes. A qualidade da reforma FM Pneus também foi destacada pelo cliente Alexandre Seitz como grande diferencial da empresa. Já o participante Ewald Mullerleily ressaltou a importância das orientações técnicas para o melhor aproveitamento dos pneus.

O evento também contou com a participação do supervisor comercial da unidade de Guarapuava, Daniel Massuqueto, dos consultores de vendas Regis Dalanhol e Mônica Bacovicz e do consultor de negócios da Vipal Guilherme Acco. As palestras vão acontecer em diversas cidades do Paraná e do Rio Grande do Sul.



# FM PNEUS EM TODOS OS LUGARES

Seja na estrada ou fora dela a FM Pneus deixa sua marca de melhor reformadora de pneus do país. Na área em que atuamos, vamos aonde o cliente precisar. Registros feitos pelos consultores e supervisores da FM Pneus.



Equipe Sul Pneus, sediada em Frederico Westphalen (RS) saindo para montar pneus em Iraí (RS)



Prestando socorro para cliente da linha QTR (fora de estrada)



Transporte de pneus pela PR 373 sentido a Pato Branco (PR)



Travessia para atender clientes no município de Cerro Negro (SC)



Trabalhando com a linha agrícola no município de Ijuí (RS)



Atendimento em São Pedro de Alcântara (SC)



Atendimento no interior do município de Imbuia (SC)



# **CARNE FORTE, PRODUTOR RURAL FORTE, TRANSPORTE FORTE**

A FM Pneus confia na carne brasileira e em todos aqueles que construíram este setor com muito trabalho e respeito aos consumidores. É uma imensa cadeia produtiva envolvida com um dos alimentos mais apreciados pelos brasileiros e, por sua qualidade, pelos que consomem a carne brasileira em outros países.

Defendemos a importância da fiscalização que, assim como no ramo de reforma de pneus que atuamos, precisa ser intensificado e as regras devem valer para todos. No entanto, foram os altos padrões sanitários da carne brasileira que levaram o Brasil ao topo das exportações para exigentes mercados.

Tudo foi construído e alicerçado no esforço, com investimentos altos e décadas de trabalho. Desejamos que o mais breve possível todas as empresas voltem às suas operações normais para o bem da economia do país, para o bem de todos os consumidores e de toda a cadeia produtiva deste grandioso setor.



# REFORMA DE PNEUS NO BRASIL: SOLUÇÃO ECONÔMICA E AMBIENTAL

Brasil é o segundo maior mercado de reforma de pneus do mundo, ficando apenas atrás dos EUA;

O pneu reformado possui rendimento quilométrico semelhante ao novo, com um custo aproximado entre 30% à 40% de um pneu novo;

A atividade gera 250 mil postos de trabalho (entre fabricantes, fornecedores de matéria-prima, reformadores, vendedores);

A reforma de pneus existe em todos os países, sendo de extrema importância econômica e ecológica, na Comunidade Europeia e Japão. Nesses países é considerada "indústria verde" e possui diversos incentivos governamentais para a atividade;

A reforma proporciona uma redução aproximada entre 50% e 60% no custo/KM;

Economia de R\$ 7 bilhões ao ano ao setor de transporte no país;

Economia de petróleo: para produzir um pneu novo são consumidos 79 litros de petróleo; para reformar um pneu são consumidos 25 litros de petróleo;

Solução ambiental que combate o descarte incorreto e prematuro de pneus;

58% do transporte de carga circulam por rodovias e 80% do transporte público de passageiros (ônibus urbanos e rodoviários e avião) são sobre pneus: 65% são pneus reformados e 35% são pneus novos;

**Reformar pneus é respeitar a natureza,  
o produtor rural e o transportador.  
É sustentabilidade econômica e ambiental!**



O MUNDO  
FICA PEQUENO  
QUANDO FALAMOS  
A LINGUA  
DA ESTRADA.

PARA ALGUNS, ESTRADA É APENAS ASFALTO.  
MAS PARA NÓS, ELA É QUE DÁ SENTIDO A TUDO.  
POR ISSO, RODAMOS AO SEU LADO, DE NORTE A SUL DO PAÍS,  
OFERECENDO AS MELHORES SOLUÇÕES EM REFORMA DE PNEUS.  
PARA VOCÊ SEGUIR EM FRENTE. SEMPRE.



**VIPAL**<sup>®</sup>  
BORRACHAS

A estrada  
ensina  
a vencer

[www.vipal.com.br](http://www.vipal.com.br) | [vipal@vipal.com.br](mailto:vipal@vipal.com.br)